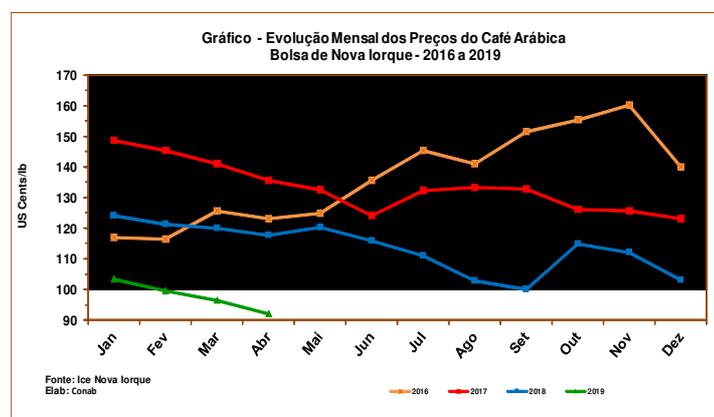


CAFÉ – 15 a 19/04/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	420,00	374,50	368,46	-12,27%	-1,61%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	300,00	275,00	272,00	-9,33%	-1,09%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	114,54	92,30	89,79	-21,61%	-2,72%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.720,60	1.409,80	1.396,75	-18,82%	-0,93%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4039	3,8524	3,9054	14,73%	1,38%
<b>Paridade de Exportação</b>						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	89,79	386,48		363,73	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.396,75		259,90	241,99	

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc



## MERCADO EXTERNO

A semana foi marcada por intensa volatilidade nos preços. As operações realizadas na Bolsa de Mercadorias de Nova Iorque (Ice Futures US), nos dois primeiros dias da semana ensaiaram pequenos movimentos de recuperação. Contudo, na quarta-feira voltou a cair forte, porém, na quinta-feira voltou ao campo positivo, apresentando uma recuperação parcial. Entretanto, no encerramento da semana o saldo contabilizado foi negativo com a cotação média recuando 2,38%, em relação aos preços da semana anterior.

Pressionado pela ampla oferta global, o mercado operou com intensa movimentação e com isto voltou a testar valores mínimos, face à proximidade da safra brasileira e o cenário de altos estoques. A posição jul/19 estabelece novas mínimas e afunda em campo técnico negativo. Vale ressaltar que a cotação do arábica ficou similar a 2005 -, período que o mercado sofriria com a última crise de excedente de oferta.

Dessa forma, o mercado futuro do arábica em Nova Iorque encerrou a semana com a cotação média descendo ao patamar de US 89,79 Cents/lb. Ressalta-se que a valorização de 1,38% do dólar ante o real limitou o impacto negativo da bolsa.

O café robusta seguiu comportamento da bolsa de Nova Iorque e acabou também fechando em queda, entretanto, bem menor se comparada ao arábica. Houve recuo de 0,93%, com a tonelada do produto valendo US\$ 1.396,75/t. No mesmo período do ano anterior os contratos da commodity estavam sendo negociados à razão de US\$ 1.720,60/t, demonstrando, então, os impactos da depreciação da bolsa nova-iorquina.

## MERCADO INTERNO

O mercado interno reflete a situação externa, também apresentando queda. A alta da moeda norte-americana em relação ao real, por conta dos questionamentos em relação à Previdência, favoreceu as perdas do arábica em Nova Iorque.

Após uma produção de safra recorde em 2018, o Brasil está começando a colheita de uma safra menor dentro do ciclo bienal da cultura. Apesar disso será uma safra generosa, em que pese o ciclo produtivo ser de baixa para a espécie arábica, haja vista as boas condições climáticas.

Pesa ainda mais sobre os preços, o fato do país estar entrando em período de colheita, com os trabalhos do arábica iniciando nas próximas semanas. Quanto ao conilon, a colheita já começou. Neste sentido, o montante colhido ainda é pouco expressivo.

Notícias de colheita, especialmente do conilon, sinalizam para uma postura diferenciada do produtor, vez que estão mais flexíveis à negociação. As informações de uma quantidade considerável de produto da safra passada, estocada em armazéns e ainda por comercializar, preocupa e estimula uma maior procura do lado vendedor. Todavia, os preços fracos e a demanda curta retraíram o ritmo da comercialização.

O ritmo acelerado nos embarques e a disponibilidade interna permitem supor uma exportação recorde. Segundo a consultoria Safras & Mercados, apesar da exportação apresentar volume expressivo, e da alta no consumo interno, os estoques internos devem ampliar e superar 5 milhões de sacas ao final da temporada 2018/19, dando suporte à tranquilidade no abastecimento. Essa situação facilita a vida do comprador ao mesmo tempo em que complica a do produtor que fica desolado com a queda dos preços.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Os preços do café nos mercados interno e externo seguem com tendência de baixa. Não há expectativa de mudanças nos aspectos fundamentais, as ofertas interna e externa continua tranquila e a expectativa de colheita de uma boa safra no Brasil vai se aproximando cada vez mais da realidade. Tal fato reforça a posição de continuidade de pleno abastecimento global.**